

[Sobre...

A CHEGADA DO 'PROGRESSO', NA AMAZÔNIA, QUE MOSTRA SUA FACETA MAIS SINISTRA, AO EXPLORAR DESENFREADAMENTE OS RECURSO LOCAIS QUE, APÓS ESGOTADOS, DEIXAM AS POPULAÇÕES DOS ENTORNOS EM SITUAÇÃO DE MISÉRIA E DESESPERO].

29 de março de 2014

O outro lado do progresso...

O progresso têm dois lados. Quando ele não é gerenciado com sabedoria, o seu lado mais sombrio predomina (justamente o que acontece na Amazônia)...

E uma dessas 'facetas sinistras' do progresso na Amazônia, é a prática corriqueira dos empreendimentos que por aqui aportam, mandarem buscar mão-de-obra qualificada em outras regiões do país, ao invés de aproveitarem a que aqui já existe, ou então, investirem na qualificação de pessoal nativo. A meu ver, essa 'prática' de buscar mão-de-obra fora da região, mostra claramente que essas empresas não têm um mínimo de preocupação para com a região onde se instalam, sendo suas únicas preocupações, a exploração visando vultuosos lucros...

A história de Coari/AM é semelhante, por exemplo, à Serra do Navio/AP, que parece uma cidade-fantasma. E Santana/AP, que apesar dos altos valores recebidos com os tais royalties da exploração de ferro e seus derivados, vive com suas ruas esburacadas, a área portuária é o sinônimo do caos, o atendimento sanitário e de saúde, são 'de morrer'...

Nós, brasileiros, **PRECISAMOS MUDAR** - antes de mais nada - a nossa péssima 'tendência' a querermos sempre 'o nosso pirão, primeiro, e o resto que se dane'.

Enquanto não haver o ideal de guiarmos nossas ações em prol do bem coletivo, **DE VERDADE!**, nunca cresceremos como nação.